

Concelhos rurais terão unidades de saúde móvel de proximidade

Silves é um dos sete concelhos com território rural que viu ser aprovada a candidatura conjunta com a Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, ao Programa Operacional CRESC Algarve 2020 para a aquisição de uma unidade de saúde móvel de proximidade.

Numa segunda fase serão beneficiários mais três municípios, passando o Algarve a dispor de dez destes equipamentos para prestação de cuidados de saúde de proximidade a populações residentes em territórios rurais e de baixa densidade dos concelhos de Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Loulé, Monchique, Portimão, São Brás de Alportel, Silves e Tavira. O investimento total é de um milhão de euros, apoiado em 800 mil euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Feder), estando previsto que seja concretizado

este ano e, em 2018, contando ainda com o apoio da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

Assim, segundo a nota de imprensa da Câmara Municipal de Silves, no caso deste concelho, tratou-se de uma candidatura que tem «um custo total elegível de 100 mil euros», dos quais 80 mil euros são provenientes de apoio da União Europeia e 20 mil euros são de apoio financeiro nacional.

«Este investimento integra uma candidatura entre sete municípios do Algarve e a ARS visando reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde em municípios com territórios rurais e de baixa densidade. Cada uma das unidades possibilitará a prestação de cuidados de saúde primários programados a públicos específicos (idosos, populações rurais), reduzindo as desigualdades e promovendo a

inclusão», sublinhou aquela autarquia.

Serão efetuadas «consultas médicas e de enfermagem, diagnósticos e outros atos de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS)», bem como promovido o «seguimento regular da saúde de populações com dificuldade no acesso às unidades funcionais fixas do SNS», acrescentou.

As unidades móveis estarão equipadas para realização de atos de diagnóstico e vigilância, podendo ser utilizadas por médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde dos cuidados de saúde primários do SNS, complementando a oferta das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Algarve (Barlavento, Central e Sotavento), contando ainda com o apoio de outros profissionais, assegurados pelas respetivas câmaras mu-



nicipais, esclareceu ainda.

Cada unidade de saúde móvel será propriedade da autarquia a que foi atribuído o investimento para a aquisição da viatura, sendo alvo do estabelecimento de acordos de cooperação e de outros instrumentos de gestão, onde «a ARS Algarve ficará responsável por assegurar os profissionais de saúde e os materiais de consumo clínico», enquanto cada câmara municipal garantirá «a operacionalidade da unidade de saúde móvel, incluindo um profissional que a conduz».

ISILDA GOMES

A Câmara Municipal de Portimão vai avançar com obras de reabilitação das principais vias do concelho, ao longo dos próximos três anos, num investimento superior a três milhões de euros. O plano prevê colmatar a falta de manutenção das estradas nos últimos anos, em virtude dos graves constrangimentos financeiros que afetaram a autarquia, impedida por lei de abrir novos concursos públicos para a gestão normal da cidade. A aprovação, no final de 2016, do plano de pagamento da dívida via Fundo de Apoio Municipal libertou, os fundos necessários à recuperação destas infraestruturas vitais. As obras já arrancaram com a reabilitação de alguns arruamentos considerados críticos, no ponto de vista da autarquia, consistindo a maior parte das intervenções em repavimentação do asfalto. «Numa primeira fase, serão repavimentadas vias na Urbanização da Raminha, Urbanização Vale Freire, Avenida Miguel Bombarda, Rua Coca Maravilhas, Rotunda do Hospital, Rua Sebastião Ramires, Rua da Pedra, Rua da Olivença, Rua Serpa Pinto, Rua do Viveiro», informou a Câmara Municipal, cuja presidente é a socialista Isilda Gomes.



VÍTOR ALEIXO

O presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, foi eleito, na sexta-feira, 31 de março, presidente do Conselho Coordenador da Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, durante a primeira reunião, que decorreu em Guimarães. O autarca louletano apresentou as principais motivações do município para liderar a Rede, descrevendo as iniciativas relacionadas com os planos que a câmara algarvia irá promover até ao final do ano, com destaque para a Conferência Internacional sobre Alterações Climáticas, a realizar a 7 de abril, e o encontro com jornalistas nacionais e internacionais sobre esta matéria, em junho. Vítor Aleixo irá, assim, presidir a este Conselho Coordenador que é o órgão que constitui a estrutura executiva e tem como missão assegurar a representação externa da Rede e definir as melhores estratégias a prosseguir para a concretização da missão e dos objetivos. A próxima reunião decorrerá em Loulé, em novembro, altura em que terá lugar também o primeiro Seminário Anual de Adaptação Local às Alterações Climáticas. Vítor Aleixo tem sido um dos rostos mais visíveis desta causa.



Homem desapareceu na Praia de Faro

O capitão do Porto de Faro coordenou desde o dia 29 de março, as operações de busca de um cidadão português desaparecido na praia de Faro.

No dia do desaparecimento, as autoridades mobilizaram para aquela praia os meios da Autoridade Marítima Nacional e do Comando Distrital das Operações de Socorro de Faro.

Sem terem encontrado o

homem, na quinta-feira, 30 de março, os responsáveis pelas buscas acrescentaram ao dispositivo um helicóptero da Força Aérea e uma lanca da Marinha, segundo informou em nota de imprensa a Autoridade Marítima Nacional.

Ainda neste âmbito, neste dia, foi alargada a área de busca passando a integrar, além da Praia de Faro, o interior da Ria Formosa

e a costa, desde a Barrinha até à Ilha da Barreta, no lado este, e até à praia do Ancão, no lado oeste. No mar, as buscas decorreram até duas milhas da costa, o que representa quase quatro quilómetros da linha de costa.

As buscas decorreram durante o período diurno, sem interrupções, entre as 18 horas de 29 de março até às 20 horas de domingo, 2 de abril, com meios terres-



tres e navais. «Não tendo existindo resultados até, ao momento, o dispositivo de buscas foi reduzido, sendo a partir de agora assegurado por meios da Autoridade Marítima Nacional», informou a mesma fonte na segunda-feira, 3 de abril.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direção Geral de Energia e Geologia

EDITAL

INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DE PETRÓLEO / POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Processo CAC 2231

Faço saber que Gascan, S.A., pretende obter licença para uma instalação de combustíveis destinada a consumo próprio da Lavandaria Ultraseco, sita em Parque Industrial Ultraseco – Cerro do Ouro, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira e distrito de Faro.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, com as alterações constantes no Decreto-Lei n.º 195/2008, 6 de outubro, que estabelece os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com a disposição do n.º 9, da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, para esta Direção Geral de Energia e Geologia, Área Sul – Algarve, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada e com a seguinte constituição:

Produto	Instalação	Capacidade (litros)
GPL	Enterrado	22.200,00
GPL	Enterrado	22.200,00
GPL	Superficial	4.480,00
GPL	Superficial	22.200,00

num total de 71.080,00 litros.

Évora, 22 de Março de 2017

Carlos Mascote
Carlos Mascote
Chefe de Divisão de Instalações Elétricas e de Combustíveis do Sul-Algarve